O ESTADO DE S.PAULO

Publicado em 02/02/2022 - 09:00

Obra do Metrô na Marginal Tietê desaba após vazamento de esgoto



A cratera que surgiu na Marginal do Tieté anés desahamento na obra do Metró atingiu três faivas da nista local: trânsito no sentido Dodovia Avrton Senna foi interrompido

Acidente

Obra do Metrô na Marginal do Tietê desaba após vazamento de esgoto

___ Governo do Estado diz que motivo do acidente foi o rompimento em galeria, mas causa dessa ruptura ainda não foi esclarecida; Ministério Público instaurou inquérito

RENATA OKUMURA Marco antônio carvalho

Um desmoronamento em uma obra da Linha-6 Laranja do Metrò ontem fez ceder parte do asfalto da Marginal do Tietê e provocou a interdição da via no sentido Ayrton Senna. O acidente ocorreu nas imediações da Ponte do Piqueri, na zona oeste de São Paulo, e, segundo o governo, foi causado pelo rompimento de uma

Vazamento de esgoto A galeria que se rompeu e causou o acidente passa no sentido transversal ao túnel do Metrô, diz a STM

coletora de esgoto. O motivo dessa ruptura ainda não foi es clarecido. Não houve vítimas. Quatro trabalhadores da obra foram socorridos após contato com a água do esgoto, mas liberados em seguida.

Inquérito sobre o acidente foi instaurado pela Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo da Capital, que também vai apurar "a extensão dos danos urbanísticos a embientais decorrentes do incidente". O documento ainda explica que a Promotoria requisitou informações do consórcio contratado pelo Governo do Estado. "A Defesa Civil foi instada a informar sobre a existência de risco nos imóveis residenciais e empresariais existentes no entorno. A Sabesp e a CET deverão prestar esclarecimentos, respectivamente, sobre a rede de esgoto e ordenação do trânsito na região."

Segundo a Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM), o acidente foi causado pelo rompimento de uma galeria de esgoto que passa no sentido transversal ao túnel. O vazamento teve início às 8haz, e o solo, por não suportar o peso da galeria, se rompeu. O motivo da ruptura não foi esclarecido. A pasta informou que enviou uma equipe para acompanhar a apuração da causas.

Com o desmoronamento e a interdição, o trânsito ficou lento na Marginal e em outras vias. No início da tarde, houve a liberação total da pista expressa, mas outras faixas seguiam interditadas para avalição de risco. O rodízio municipal de veículos foi suspenso.

TATUZÃO. A Acciona, uma das

Escavação e chuvas podem ter contribuído, dizem especialistas

A escavação das obras da Linha 6-Laranja do Metrô e as chuvas podem ter contribuído para o rompimento de uma tubulação de esgoto e o desmoronamento de parte da pista da Marginal do Tietê, afirmam especialistas. Segundo eles, porém, é preciso aguardar as investigações sobre as causas do rompimento. Para Paulo Ferreira, presidente do Instituto de Engenharia, apesar de não ter havido colisão entre o tatuzão e a tubulação de esgo-

empresas responsáveis pela obra, diz que não houve choque do tatuzão, equipamento que perfura túneis, com a galeria de esgoto, pois ele passava a 3 metros dela no momento do acidente. A hipótese havia sido levantada inicialmente pelo Corpo de Bombeiros. Em nota, a empresa explica que o rompimento da galeria ocorreu próximo do VSE Aquinos (poço de ventilação e saída de emergência).

to, a movimentação da máquina pode ter desestabilizado o terreno. "Se tivesse havido (colisão), o problema seria muito pior", disse Ferreira. "Mas não precisa de colisão para ter ruptura, basta que haia movimentação."

Já o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo (Crea), Vinicius Marchese, diz que as chuvas nos últimos dias podem ter contribuído. "Houve um deslocamento de terra que pode ter sido causado pela intensidade das chuvas." Segundo ele, será preciso consertar a tubulação danificada e aterrar a

André de Ângelo, diretor da Acciona, afirmou que medidas estão sendo tomadas para identificar o que causou o rompimento da coletora. "Vamos buscar rapidamente soluções para retomar as obras", disse.

"AAcciona identificou que o problema foi de uma coletora, eles atingiram uma coletora da Sabesp. Dadas as circunstâncias, é o menor dos problemas, poderia ser algo muito mais grave", disse o governador João Doria (PSDB). "Felizmente não tivemos nenhuma vítima nem com ferimentos e muito menos óbito", concluiu.

Técnicos foram ao local e, se gundo o diretor-presidente da Sabesp, Benedito Braga, a quantidade de esgoto em vaza-mento já havia diminuído no início da tarde de ontem. A Linha 6-Laranja do Metrô, fruto de parceria público-privada, tem a previsão de interligar o bairro da Brasilândia, na zona norte, à Estação São Joaquim, na região central. A obra tem 15 quilômetros de extensão e previsão de construção de 15 estações. Segundo o governo do Estado, a linha, quando estiver pronta, deverá transportar 630 mil passageiros por dia.

CRATERA DE 2007. Na tarde de 12 de janeiro de 2007, um deslizamento de terra no canteiro de obras da Estação Pinheiros, da Linha 4-Amarela do Metró de São Paulo abriu um buraco de 80 m de diâmetro e 30 m de profundidade. Em pouco mais de um minuto, a cratera tragou caminhões, máquinas, carros e quem passava pelo local. Sete pessoas morreram e 79 familias tiveram de ser removidas de casas interditadas. ● COLABO-ROUPAULOFAVERO

-

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Metrópole Caderno: A Pagina: 16